

**CENTRO DE INSTRUÇÃO PÁRA-QUEDISTA GENERAL PENHA BRASIL  
ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTA – 1945**

**Curso de Precursor Paraquedista  
(C Prec Pqdt)**

**O SÍMBOLO DOS PRECURSORES**



*Tocha Alada* - o distintivo alado e flamejante foi o símbolo que imortalizou os precursores aliados nas Operações Aeroterrestres na Segunda Grande Guerra. Sua origem remete à Grécia antiga, onde corredores abriam os jogos olímpicos com uma tocha acesa, de forma a “clarear” e “esclarecer” o caminho. Baseando-se nesta idéia, em maio de 1944, o então 1º Ten Prescott, precursor do Exército Americano idealizou a tocha para ser a insígnia oficial dos homens que haviam recebido treinamento "pathfinder", inclusive os pilotos. A esta tocha foi acrescentada uma asa, simbolizando o salto de infiltração dos precursores que precedem a tropa pára-quedista. Este símbolo viria a ser adotado, posteriormente, por tropas de precursores de diversos países. Criava-se, desta forma, a mística do "fogo que vinha do céu".

**HISTÓRICO**

O surgimento do Pathfinder aconteceu na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Este conflito assistiu com assombro o advento das Operações Aeroterrestres nos campos de batalha. A silhueta do pára-quedista e a surpresa da guerra vertical impuseram-se sobre o troar dos canhões e o fogo da metralha.

Os alemães relizaram o emprego combinado de Unidades Páraquedistas e Planadoristas durante a invasão dos Países Baixos e da fantástica tomada fortaleza Belga de Eben-Emael em 1940. Os aliados (Ingleses e

Americanos) se impressionaram com a dimensão das operações aberta pelos alemães, e iniciaram seus estudos para formarem grandes divisões para saltos na retaguarda do inimigo.



O batismo de fogo das tropas pára-quedistas aliadas deu-se na invasão da Ilha da Sicília, com a 82ª *Airborne Division*, em 1943. Na ocasião, porém, o vento forte de camada, aliado à total inexperiência das tripulações neste tipo de operação, desviou toda a formação de aeronaves para bem longe das zonas de lançamento previstas.

A resposta foi montar de imediato, a título provisório, no aeroporto de Comiso na Sicília, um órgão para a instrução de pára-quedistas e pilotos voluntários com experiência real de combate, que teriam como missão infiltrar em território inimigo divididos em pequenas equipes com uma vasta quantidade de material para guiar a formação das aeronaves até as zonas de lançamento e, em seguida, operá-las para auxiliar na reorganização da tropa, além de balizar zonas de pouso para planadores.

A idéia foi um sucesso, e no salto que se seguiu nas praias de Gela (Itália) os problemas foram minimizados. Mas ainda havia muito a ser feito. No início de 1944, o órgão da Sicília foi desativado, e em seu lugar foi criada uma Escola de Precursores na Inglaterra. Posteriormente, essa denominação evoluiu para "pathfinder", cuja tradução literal significa "descobridor de caminhos".

## NOSSA HISTÓRIA



A nossa história começou nos idos de 1948, quando, por solicitação do Núcleo de Formação e Treinamento de Pára-quedistas, o Ministro da Guerra ordenou o retorno do 1º Ten Eng Celso Nathan Guaraná de Barros a Fort Benning nos Estados Unidos, onde integrou a 2ª turma de "pioneiros", e realizou os Cursos Básico Pára-quedista, de Mestre de Salto e de Transmissões Pára-quedistas no ano de 1945.

Desta vez, o oficial fora designado para a realização do Curso de Pathfinder na "Pathfinder School of Infantry School", com a nobre missão de dar prosseguimento às atividades do pára-quedismo militar brasileiro e introduzir aquela especialização no âmbito do Núcleo.

O Curso de Precursor Paraquedista (C Prec Pqdt) foi o primeiro curso de especialização combatente organizado no nosso Exército e sua história se confunde com a da própria Bda Inf Pqdt. Ao longo de mais de 60 anos de atividades desenvolvidas pelos precursores no âmbito das Forças Armadas, outras especializações e atividades operacionais foram criadas.



## MISSÃO

O Precursor está pronto para operar em qualquer terreno, realizar infiltrações em território Inimigo hostil e ou negado, em proveito do Exército Brasileiro, tudo em prol das Operações Especiais, especialização que, desde 1951, vem elevando o nome do nosso Exército no Brasil e no mundo.

Curso de característica peculiar, no qual inseriu as Operações Especiais no Exército Brasileiro, consagrando-se o Berço das Tropas Especiais do Exército Brasileiro.

Com a crescente evolução as equipes de Precursores Paraquedista são empregadas em suas missões de acordo com a necessidade do alto comando, tais como:

- 🇧🇷 Operar Zonas de Lançamento;
- 🇧🇷 Operar Zonas de Pouso;
- 🇧🇷 Operar Zonas de Pouso de Helicóptero;
- 🇧🇷 Realizar operações de IRVA (Inteligência, Reconhecimento, Vigilância e Aquisição de Alvos);
- 🇧🇷 Realizar infiltrações em territórios hostis ou negados;
- 🇧🇷 Realizar ações diretas em objetivos estabelecidos;
- 🇧🇷 Ter autossuficiência nos combates;
- 🇧🇷 Habilidade na utilização das novas tecnologias;
- 🇧🇷 Capacidade cibernética;
- 🇧🇷 Alto e complexo nível de planejamento das operações; e
- 🇧🇷 Maestria em meteorologia

